



Desenvolvimento Regional em Debate
ISSN: 2237-9029
valdir@unc.br
Universidade do Contestado
Brasil

Análise das questões regionais, por meio de edições especiais na DRd

Dallabrida, Valdir Roque; Tomporoski, Alexandre Assis; Miranda, Josiane Liebl; Bampi, Gabriel Bonetto

Análise das questões regionais, por meio de edições especiais na DRd

Desenvolvimento Regional em Debate, vol. 9, núm. Esp.1, 2019

Universidade do Contestado, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570864621001>

DOI: <https://doi.org/10.24302/drd.v9ied.%20esp..2121>

Análise das questões regionais, por meio de edições especiais na DRd

Valdir Roque Dallabrida valdirdallabrida@gmail.com

Universidade do Contestado (UnC), Brasil

 <http://orcid.org/http://orcid.org/0000-0003-2927-960X>

Alexandre Assis Tomporoski alexandre@unc.br

Universidade do Contestado (UnC), Brasil

 <http://orcid.org/http://orcid.org/0000-0002-3042-7844>

Josiane Liebl Miranda josiane@unc.br

Universidade do Contestado (UnC), Brasil

 <http://orcid.org/http://orcid.org/0000-0001-9356-6879>

Gabriel Bonetto Bampi gabriel@unc.br

Universidade do Contestado (UnC), Brasil

 <http://orcid.org/http://orcid.org/0000-0001-9629-6376>

Desenvolvimento Regional em Debate,
vol. 9, núm. Esp.1, 2019

Universidade do Contestado, Brasil

Recepção: 07 Maio 2019
Aprovação: 07 Maio 2019

DOI: <https://doi.org/10.24302/drd.v9ied.%20esp..2121>

Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570864621001>

O periódico *DRd - Desenvolvimento Regional em debate* iniciou em 2019 uma nova fase quanto à sua proposta editorial.

Inovamos, desde janeiro de 2019, fazendo publicações mensais, no sistema fluxo contínuo. Com isso, até o mês de abril: (i) já publicamos 16 (dezesesseis) artigos e uma resenha; (ii) aumentamos o fluxo mensal de submissões; (iii) reduzimos radicalmente o tempo entre a submissão, a aprovação e a publicação dos artigos, sendo que, em alguns casos, a publicação ocorreu um ou dois dias após a aprovação do artigo; (iv) qualificamos nosso quadro de avaliadores, atingindo pesquisadores das principais universidades brasileiras e com significativo número oriundo de universidades internacionais; (v) estamos finalizando o processo de ampliação do número de indexadores para a revista; (vi) implementamos melhorias no sistema operacional, optando pela utilização de um software utilizado mundialmente pelos principais periódicos.

A partir do mês de maio de 2019, iniciamos com um novo avanço. Estamos instituindo uma nova prática, com no mínimo uma edição especial anual, em que abriremos espaço para edições compartilhadas com Programas de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado, preferencialmente da área do Planejamento Urbano e Regional no Brasil, mas podendo contemplar universidades de outros países, para publicação de resultados de investigações na forma de artigos científicos, podendo também serem relatos de experiências didático-pedagógicas, organizacionais, ou de associativismo territorial, estes, resultantes de atividades de extensão universitária. O propósito é que

as publicações sejam dos docentes e discentes de tais programas, seja individual ou conjuntamente. Paralelamente, continuaremos com as edições mensais no sistema fluxo contínuo, focadas com mais centralidade na produção acadêmica dos professores pesquisadores.

Quanto à operacionalidade das edições especiais, propõe-se que se contemple no mínimo 10 (dez) artigos, ou relatos de experiências, até um máximo de 20 (vinte). No caso de autores, poderão optar por inserir algum dos artigos nas edições mensais, via fluxo contínuo.

Quanto às exigências de qualidade, os artigos deverão atender rigorosamente as normas do nosso periódico, devendo serem enviados para o editor da DRd, já revisados pelos autores. Assim, será necessário que o Programa proponente da edição especial, designe um coordenador da edição, o qual será responsável pela articulação institucional e o contato com a equipe editorial da DRd. Exige-se, também, que os artigos tenham passado pela avaliação de no mínimo dois colegas, tarefa esta que será de responsabilidade do coordenador da edição, da universidade de origem do programa proponente. Outras orientações adicionais serão fornecidas nos contatos que serão mantidos com os coordenadores dos programas de Pós-Graduação.

O foco das edições especiais é a análise das questões regionais, abrangendo as diferentes dimensões, com destaque para: o planejamento regional e/ou ordenamento territorial, a dimensão econômica, organizacional, ambiental, social e político-administrativa do desenvolvimento (local, regional, territorial).

Nesta perspectiva, é que apresentamos a primeira Edição Especial com este propósito, como uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em *Desenvolvimento e Planejamento Territorial* – Mestrado, da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Goiás, com sede na cidade de Goiânia (Goiás – Brasil). A edição é composta por 9 (nove) artigos, oito dos quais tratam de questões regionais do Estado de Goiás, sendo que um deles trata da indústria do sudoeste do Maranhão. Originam-se de estudos realizados por docentes e discentes do referido Programa de Mestrado, tratando das seguintes temáticas: (i) a simulação feita ainda na década de 1930 pelo arquiteto e urbanista Attilio Corrêa Lima, quanto ao planejamento da cidade de Goiás; (ii) o processo de expansão urbana e a fragmentação do território de Goiânia; (iii) a expansão urbana da cidade de Goiânia, no caso da região de Mendaña, resultante da valorização imobiliária; (iv) o posicionamento do Estado de Goiás, no período de 2015 a 2018, segundo o estudo Ranking da Competitividade dos Estados; (v) avaliação da proposta de planejamento do Parque Macambira-Anicuns, localizado em Goiânia, às margens do Córrego Macambira e Ribeirão Anicuns; (vi) análise das especificidades das estruturas industriais dos polos industriais de Anápolis e de Rio Verde, em Goiás; (vii) o turismo social do Sesc como indutor do crescimento e desenvolvimento da Microrregião de Caldas Novas e Rio Quente; (viii) as relações econômicas e profissionais no campo da cultura e sua relação com o desenvolvimento regional do estado de Goiás; (ix) análise dos impactos socioeconômicos da implantação de

uma indústria de papel e celulose na cidade de Imperatriz, localizada no sudoeste maranhense, Brasil.

A edição contou com a coordenação institucional do Dr. Pedro Peitrafesa, professor do Mestrado da PUC. Resultou de convênio de cooperação interinstitucional celebrado em 2017 entre a UnC e a PUC de Goiás.

Trata-se da primeira de muitas edições especiais que pretendemos publicar nos próximos anos. Entendemos que se trata de mais uma oportunidade de publicação aos docentes e discentes envolvidos nos Programas de Pós-Graduação, além de servir como meio de formalização de parcerias interinstitucionais entre a UnC e programas de Mestrado e Doutorado, tanto do Brasil, como de outros países, em especial da América Latina.

Canoinhas (Santa Catarina – Brasil), 08 de maio de 2019.